



## GRUPO ESPÍRITA DE APOIO AOS APENADOS IDALINDA DE AGUIAR

Lição 60 – Dia 06 de janeiro de 2012

### SOMOS ESPÍRITOS

O francês Léon Denis (1846-1927), um dos pioneiros do espiritismo nos diz: “A alma dorme na pedra, sonha no vegetal, agita-se no animal e acorda no homem”. Eis a lei de evolução que nos abarca a todos. Mostra-nos que passamos pelos diversos reinos, através de tempos longínquos, conforme nos é dito no L.E. (Q.597a): “Há, entre a alma dos animais e a do homem tanta distância quanto há entre a alma do homem e Deus”. Do átomo ao arcanjo. Kardec, nosso emérito codificador, acreditando piamente em a necessidade de “nascer de novo” anuncia: “Nascer, morrer, renascer ainda, progredir continuamente, tal é a lei”.

Há, no sentido evolutivo, quatro palavras que estão interligadas: preexistência, reencarnação, existência e sobrevivência. As duas primeiras – preexistência e reencarnação – tiram o sono de muita gente. Há aqueles que se alteram só em ouvi-las. Não é o caso no meio espírita. Jesus, nossa autoridade maior, mostra claramente por Suas palavras a Nicodemos, doutor da lei em Israel: “És mestre e ignoras isto?”.

É preciso termos olhos de ver e ouvidos de ouvir para perceber determinadas nuances. Os modernos Nicodemos continuam a existir ombreado conosco no cotidiano, merecendo nosso respeito. Há inúmeros doutores da lei que continuam a acreditar e ensinar aos seus seguidores a unicidade da existência material, não creem na existência e sobrevivência da alma. Para nós espíritas a reencarnação é uma questão de justiça.

É dessa forma que vemos Deus, é assim que conseguimos entender um cego de nascença, por exemplo. É o amor divino nos concedendo nova oportunidade de acerto com a lei. Se transgredirmos os estatutos divinos necessitaremos retornar ao caminho reto, urge reparar a lesão à lei maior. Todos teremos oportunidades necessárias para um dia sermos o que Chico Xavier hoje é, assim como ele terá todas as chances de atingir a angelitude, pois fomos criados simples e ignorantes, minúsculos grãos de areia, mas com o necessário para virmos a ser montanha portentosa. Somos deuses, somos filhos da Luz. Esta é a visão da doutrina espírita. O trabalho incessante é a solução para atingirmos os cumes mais desafiadores. Aqueles que estão em nossa vanguarda são incentivos para nós, que os vemos distantes, mas não motivo de inveja. Não há posição conquistada sem luta e suor.

Se o amanhã já estivesse definido o nada após o túmulo, que motivo teria o niilista para se conter diante dos caminhos escusos para as conquistas? Por que respeitar o que é dos outros? “O amanhã me é incerto, viverei hoje sem limites, sem freios. Sendo portador de enfermidade incurável, por que aguardar a morte, sofrer sem perspectivas de um dia melhor, por que não por fim em tudo hoje mesmo?” Eis o convite ao suicídio, eis o materialismo.

Não menos desmotivado deve se sentir o adepto da doutrina panteísta, pois um dia deixará de ser individualidade, retornará à fonte que lhe deu origem, é a gota aquosa que volve. À primeira vista bem parecidos são o panteísta e o niilista. Também me paralisa a sorte definitiva após a experiência carnal de um Céu, que não sei se mereço, ou de um Inferno assustador pelas narrativas com tintas bastante vivas de um fogo, que queima continuamente sem consumir, separando-me irrevogavelmente de meus afetos. Como ser feliz assim? Romperam-se definitivamente os laços afetivos daqueles que de nós se separaram? A doutrina espírita nos ensina que o ontem, o hoje e o amanhã estão interligados, não há liames rompidos definitivamente. Aqueles apreços que estão momentaneamente de nós desligados voltarão ao nosso seio um dia. Temos ainda o intercâmbio espiritual através de várias maneiras. O correio entre o Céu e a Terra jamais cessará.

\*\*\*

## Natureza Humana

À primeira vista, o que ressalta no homem é a sua natureza humana. Porém, este aspecto é apenas o envoltório externo que identifica a criatura aferindo-lhe características que a diferenciam entre as demais. A verdadeira identidade está no espírito, único, imortal, criado por Deus para aprender e evoluir.

Quando vemos um grupo de pessoas discutindo sobre qualquer assunto, cada qual olha para o companheiro que fala, enxergando apenas um corpo que se manifesta, mas que na realidade é retransmissor da capacidade do espírito que o preside. Tudo isto equivale a dizer que somos espíritos manifestando-se através de corpo físico. É importante nos determos nestas considerações, para que as nossas avaliações não fiquem restritas à superficialidade do que a visão e a audição física nos oferece.

Na nossa atualidade sobressai a tecnologia, levando o homem a única vida bastante dependente das máquinas e afins. Percebemos que isto é um desenvolvimento conquistado, mas se pode esquecer a ética e a moral na condução dos avanços científicos e técnicos. Assim como, não pode o esquecer seu comportamento frente às mais diversas questões que hoje enfrenta. Falando ainda da natureza humana, somos espíritos identificados com os sentimentos e isto constitui a parte mais importante da nossa formação.

Estamos numa época em que precisamos evitar as tentações o que significa voltar aos ensinamentos de Jesus sobre o "Orai e Vigiai". Em todos os setores há que se cuidar para que a paz prevaleça e a caridade seja praticada. Especialmente, no seio da família, quantos dramas se desenrolam que poderiam ser evitados se houvesse mais compreensão. Um dos maiores flagelos dos nossos dias é a escalada das drogas que vem destruindo tantos jovens e esfacelando tantas famílias. Sabemos que esta questão é por demais complexa e não temos a oferecer nenhuma receita mágica.

Assim sendo, tudo que acontece no contexto familiar, diz respeito a todos e ninguém tem o direito de se omitir.

- O lar precisa respirar harmonia, tornando-se um porto seguro para seus moradores. Os mais capazes de conseguir esta façanha que se esforcem para compensar a incapacidade dos mais fracos...

- O contato amoroso deve auxiliar àquele que se acha enfraquecido pelo vício...  
- O exemplo, em todos os sentidos, deve ser força viva a lembrar o que é correto...  
- A atenção constante acompanhando os filhos em seu desenvolvimento não deixando que pequenos deslizes sejam deixados de lado na ilusão de que são passageiros...  
- Ao primeiro sinal de perigo, ainda que seja mínimo, que a família se reúna para diálogo franco, se possível, acompanhada por pessoa esclarecida a respeito do assunto.  
- Sem esquecer que o lado espiritual deve receber o apoio necessário, pois, como dissemos, somos Espíritos em jornada de aprendizado.

Falamos sobre drogas, mas outros problemas podem ser olhados da mesma maneira. Afinal, sabemos que tudo que acontece na Terra, esta dentro do padrão evolutivo do nosso Planeta. Todos nós temos uma obra particular e intransferível no exercício do plano universal de Deus. Diz-nos Emmanuel, no livro Palavras de Vida Eterna: "Tua obra de hoje é o serviço que o Senhor te deu hoje a realizar. Faze-o do melhor modo, recordando que apesar da grandeza divina do nosso Divino Mestre, foi ele um dia, na Terra, humilde criança constituindo obra de abnegação e de amor para os braços de pobre mãe, recolhida temporariamente à estrebaria, sem conforto e sem lar."